

# Gestores debatem bem-estar e criação de valor

## Profissionais de RH analisam futuro da profissão

Carla Pedro  
cpedro@mediafin.pt

O Fórum Capital Humano 2007, este ano subordinado ao tema "Link - pessoas, bem-estar e criação de valor", pretende ser um fórum de partilha e reflexão que contribua para a melhoria do nível da gestão de Recursos Humanos em Portugal, afirma o "chairman" do evento, José Bancaleiro.

"Com este fórum, queremos fazer a ligação ("link") entre bem-estar, pessoas criativas, criação de valor e crescimento económico, fazendo com que os gestores de RH reflitam sobre estes temas e melhorem a gestão desta área no País. Através dessa melhoria, poderemos ter um País mais desenvolvido, mais justo e mais orientado para as pessoas, onde elas se sintam melhor", refere. "Vivemos numa época de intensas mudanças. Felizes daqueles que as saibam potenciar".

A segunda edição deste evento tem lugar hoje e amanhã no Centro de Congressos de Lisboa, por iniciativa da Associação Industrial de Lisboa, destinando-se a profissionais de recursos humanos, actuais ou futuros. O fórum será orientado por três grandes eixos de actividades, que funcionarão de forma complementar e integrada: as Link Conferências, o Link Business Network & Market e

a primeira edição da entrega do prémio Mind Leaders Award - Human Resources Suppliers.

As cidades criativas são o mote do primeiro tema do programa de conferências. Estas regiões, em vez de atraírem capital financeiro e depois capital humano, como antes era habitual, mudaram de estratégia. "Apostaram na atracção de capital humano, criaram condições de bem-estar para captarem pessoas criativas e as grandes empresas que dependem mais do talento humano acabaram por se concentrar nessas regiões, como Seattle, Bangalore, Barcelona ou Berlim", explica o "chairman".

O segundo tema é o de "wellness", a criação de bem-estar. "Tem a ver com as formas amigáveis do trabalho. Quando consideramos que o capital humano é a maior riqueza das organizações, temos de fazer tudo para o reter. E hoje as pessoas mais talentosas não querem apenas dinheiro, querem bem-estar. Querem uma cultura de empresa que possibilite licenças sabáticas, horários desfasados, divisão de emprego entre duas pessoas ("job share"), creches e intervalos para se poder estar com as crianças, licenças de maternidade por períodos superiores às que existem hoje. As empresas usam outras formas de reter as pessoas talentosas porque o salário já não é tudo", salienta.

## "Link labs" e prémios aproximam a oferta e a procura

Além das conferências, estão previstas diversas actividades de aproximação dos principais públicos no mercado de oferta e procura na área dos recursos humanos. Uma delas é o Business Network & Market Place. "Vamos criar um espaço de laboratórios à volta da feira, baseado na experimentação e na animação. Pode-se experimentar cursos de formação em 'outdoor', por exemplo, bem como fazer testes psicológicos ou de orientação de carreira", explica o "chairman". Estes de "link labs" (laboratórios de formação e consultoria), visam reforçar a "business network" dos participantes.

O Mind Leaders Award para fornecedores de recursos humanos será outro dos pontos altos do fórum. "Os gestores de RH têm votado nas empresas que mais recordam em 10 categorias de fornecimento de serviços de recursos humanos - recrutamento, formação, trabalho temporário, gestão de carreiras, etc. - e isso mede a notoriedade de cada um dos sectores. Será um prémio de prestígio a ser divulgado no final do fórum", diz José Bancaleiro.

Segundo o "chairman", irá também haver um prémio cujo desafio foi lançado junto das universidades. "Pedimos a todas as universidades para nos mandarem artigos de estudantes sobre os temas da conferência e vão ser atribuídos prémios aos três melhores".

"Este fórum pretende contribuir para a melhoria do capital humano em Portugal e para a sociedade, onde as pessoas sintam que é mais justa e vivem melhor", explica José Bancaleiro.



Hoje as pessoas mais talentosas não querem apenas dinheiro, querem bem-estar.

José Bancaleiro  
"Chairman" do Fórum Capital Humano

### "Outsourcing" total da função de RH

O terceiro tema, segundo Bancaleiro, vai começar a ser muito debatido no futuro e diz respeito ao "outsourcing" dos gestores de recursos humanos. "Isto vai amedrontá-los, mas existe hoje uma tendência clara a nível internacional nesse sentido. Levará alguns anos a chegar cá, mas chegará. Caminhamos para o "outsourcing" total da função de RH", garante. E sublinha que o "outsourcing" é um movimento imparável em todas as áreas. "As empresas vão ficar com o seu 'core business' e o resto será externalizado. Isso permitir-lhes-á uma especialização".

De acordo com José Bancaleiro, o "outsourcing" completo da função de RH vai mesmo acontecer, como já se verificou nas empresas financeiras, com o modelo "share services" - concentram todos os serviços financeiros numa só área, depois transferem essa área para um local e em seguida entregam esse segmento a empresas externas. "Há dez anos que isto tem estado a acontecer nas empresas financeiras. Não tem a ver com o fim das funções de RH. É só para as funções menos críticas. As mais críticas deverão ficar dentro da organização", diz.

